

300

**ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE TRICHOCLINE MACROCEPHALA.** *Tiziane Strapasson, Claudia Vanzella, Taína Scheid, Mirian Inês Marchi, Eduardo Miranda Ethur, Jaqueline Colombo Ely, Sabrina Sbaraini, Carlos Alexandre Netto, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.)*

(UNIVATES).

**OBJETIVO:** *Trichocline macrocephala* Less. (Asteraceae, “cravo-do-campo-vermelho”), espécie nativa em perigo de extinção pela destruição do habitat, é usada no tratamento de afecções das vias respiratórias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante do extrato etanólico (EE) de *T. macrocephala*. **MÉTODOS E RESULTADOS:** As raízes de dois espécimes de *T. macrocephala* foram coletadas no município de Caxias do Sul. O EE foi obtido em frasco âmbar e o solvente foi removido, sob vácuo, em rotaevaporador. O EE foi solubilizado em DMSO. Diferentes concentrações dos extratos foram incubadas com sistema de geração de radicais livres. EE foi avaliado como fonte de seqüestradoras de radicais superóxido, gerado através do sistema xantina-xantina oxidase (X-XO) pela redução do NBT (560 nm), e a atividade da xantina oxidase foi avaliada pela formação de ácido úrico (295 nm) no sistema X-XO (n=4-6). O EE (0, 1 mg/ ml) inibiu a atividade da enzima xantina oxidase (cerca de 95% de inibição). A capacidade antioxidante total foi avaliada através dos testes do potencial antioxidante total (TRAP) e da reatividade antioxidante total (TAR), determinados através do método de quimiluminescência. Os valores de TRAP e TAR do EE foram de 197,  $7 \pm 56$ , 4 e 411,  $2 \pm 121$ , 4 nmoles em equivalentes de Trolox/ug de extrato/ ml. **CONCLUSÃO:** O EE de *Trichocline macrocephala* apresentou alta atividade antioxidante in vitro; os altos valores de TRAP e TAR demonstram uma alta concentração de antioxidantes e a presença de compostos altamente reativos, além de que, inibiu a atividade da enzima xantina oxidase, o que reduz a produção de radicais superóxido. Estes resultados demonstram a importância da continuidade dos estudos, em adição à necessidade de preservação dos habitats, uma vez que podem ser fonte potencial de novos medicamentos e são fontes de plantas medicinais de uso comum pela população local.